



ISBN 978-85-66836-16-5

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA MANCHA BRANCA EM GENÓTIPOS DE MILHO/ Evaluation methods of white spot disease in maize genotypes. J.E. Gomides <sup>1</sup>; A.S. Oliveira <sup>2</sup>; J.B. de Miranda Filho<sup>3</sup>; E.F. dos Reis<sup>4</sup>; F.C. Juliatti<sup>5</sup>. <sup>1</sup> Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler, Porto Alegre (RS), Brasil. <sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia (MG), Brasil, Bolsista CAPES <sup>3</sup> Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Departamento de Genética, Piracicaba (SP) - Brasil, <sup>4</sup> Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, Departamento de Fitotecnia, Jataí (GO) - Brasil, <sup>5</sup> Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, 38408-100, Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: aurilene.s.oliveira@hotmail.com

Dentre as principais doenças foliares ocorrentes, a mancha branca (complexo de fungos e *Pantoea ananatis*) exige certa atenção, principalmente no plantio de segunda safra. Para auxiliar no controle dessas doenças, alguns autores desenvolveram métodos de avaliação baseados em escalas diagramáticas. O objetivo deste trabalho foi comparar dois métodos de avaliação de doenças foliares, baseados em escalas diagramáticas, em 75 genótipos de milho. O experimento foi realizado na Fazenda do Campus Glória, da Universidade Federal de Uberlândia na safrinha de 2015. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 75 genótipos X 2 métodos de avaliação (planta toda e folha zero), com três repetições. Foi realizada três avaliações da mancha branca nos genótipos. A avaliação foi visual, considerando a área foliar afetada pelas doenças (severidade), atribuindo valores estabelecidos nas escalas diagramáticas utilizadas. A partir dos dados de campo foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). A análise de variância foi submetida ao teste de Scott-Knott (5%), e os métodos de avaliação comparados através do coeficiente de Correlação de Pearson. Não houve interação entre os fatores, mas os genótipos e os métodos de avaliação apresentaram diferenças significativas. O coeficiente de correlação de Pearson foi positivo, indicando uma relação linear entre a avaliação feita utilizando somente a folha zero e a planta toda. Foram selecionados pelos métodos genótipos que apresentam resistência ao complexo da mancha branca.

Palavras chave: AACPD; Correlação de Pearson; Escalas diagramáticas.